

CARTILHA EDUCATIVA: INDICADORES CLÍNICOS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Thales Miranda de Farias^I

Renata Clemente dos Santos Rodrigues^{II}

Ana Marcia Dantas Nobrega^{III}

Sabrina Leite de Souza^{IV}

Arthur Michel Santos de Souza^V

Maria Luiza Marques Pereira^{VI}

Lindemberg Arruda Barbosa^{VII}

RESUMO

Objetivo: produzir uma cartilha educativa com os indicadores clínicos da Síndrome de Burnout em profissionais da enfermagem. **Métodos:** trata-se de um estudo de abordagem metodológica, a fim de construir uma cartilha educativa com orientações de saúde por meio de um conteúdo informativo. O design gráfico foi desenvolvido a partir do site CANVA, com auxílio do Google imagens. O conteúdo da cartilha foi sustentado por busca utilizando as palavras chaves “Síndrome de Burnout” e “enfermagem” na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). O estudo não realizou coleta de dados em seres humanos, tornando assim a dispensa da de apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** a cartilha foi debatida e elaborada na intenção de gerar ao leitor entre o conteúdo e a didática da leitura com clareza e compreensão. Toda sua estrutura, como fonte, paleta de cores e ilustrações foi pesquisado e analisado para ser selecionado em suas partes mais importantes e necessárias, a fim de deixá-lo menor e mais didático para que o leitor tenha o interesse de consumi-lo do início ao fim. **Conclusão:** a cartilha educativa ressalta os riscos aos quais os profissionais da enfermagem estão inseridos, deixando-os alerta para possíveis casos e como buscar ajuda profissional adequada para seu tratamento, bem como meio de prevenção da Síndrome.

Palavra-chave: Enfermagem; Síndrome; Cartilha.

ABSTRACT

Objective: to produce an educational booklet with the clinical indicators of Burnout Syndrome in nursing professionals. **Methods:** this is a study with a methodological approach, in order to build an educational booklet with health guidelines through informative content. The graphic design was developed from the CANVA website, with the help of Google images. The content of the booklet was supported by a search using the keywords “Burnout Syndrome” and “nursing” in the Virtual Health Library (VHL). The study did not collect data on human beings, thus making it waived from the Ethics and Research Committee. Results: the booklet was debated and elaborated with the intention of providing the reader with clarity and understanding between the content and the didactics of reading. Its entire structure, such as font, color palette

^I Enfermeiro do Centro Universitário UNIFACISA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4022750154737474>

^{II} Doutora em enfermagem e docente da Universidade Estadual da Paraíba. Lattes: lattes.cnpq.br/1764700004516733.

^{III} Doutora e Docente do Centro Universitário UNIFACISA. Lattes: lattes.cnpq.br/2699892747432600.

^{IV} Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA. Lattes: lattes.cnpq.br/0310817615923617.

^V Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA. Lattes: lattes.cnpq.br/4911173505301783

^{VI} Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA. Lattes: lattes.cnpq.br/8192292136448498

^{VII} Enfermeiro. Pós-graduando em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Docente do Centro Universitário – UNIFACISA. Lattes: lattes.cnpq.br/9143844367786408

and illustrations, was researched and analyzed to be selected in its most important and necessary parts, in order to make it smaller and more didactic so that the reader is interested in consuming it from the beginning. to the end. **Conclusion:** the educational booklet highlights the risks to which nursing professionals are inserted, making them aware of possible cases and how to seek adequate professional help for their treatment, as well as a means of preventing the Syndrome. **Keywords:** Nursing; Syndrome; Booklet.

1 INTRODUÇÃO

O bem-estar físico e emocional está transversalmente ligado a diversos aspectos, sendo um deles o bom desempenho de atividades cotidianas e as boas relações interpessoais, uma vez que, quando estamos em completa harmonia conseguimos desenvolver atividades sociais sem quaisquer limitações. Entretanto, devido a jornada exaustiva de diversos trabalhadores, essa completa harmonia não se encontra equivalente quando falamos sobre a sobrecarga funcional, gerando assim um descontrole no completo bem-estar do indivíduo (França et al., 2012).

Ambientes de trabalho estressante, desmotivadores, opressores tendem a desencadear sentimentos negativos no trabalhador, segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID11), em sua décima primeira revisão define a Burnout como sendo um problema ocupacional resultante do estresse prolongado e duradouro gerado no ambiente laboral não gerenciado com sucesso (Opas, 2020).

Atividades rotineiras que sobrecarregam o profissional da área da saúde, tendem a expor o indivíduo de forma passiva a desenvolver a SB, uma vez que pode inviabilizá-lo cognitivamente e fisicamente. Geralmente esses profissionais apresentam características associadas a fadiga mental, cansaço, perda de motivação, distanciamento pessoal, irritabilidade e entre outros sinais e sintomas, que influenciam diretamente na imparcialidade das emoções, e baixo desempenho em atividades laborais (Khamisa et al., 2015).

Seja qual for a área de atuação do profissional, ele sempre estará sujeito a desenvolver a SB, entretanto, merece destaque os profissionais da enfermagem, dos quais aprenderam características do trabalho que pode potencializar a sua exposição a SB, como jornada de trabalho excessivas, extenuantes, padrão de sono irregular, além da baixa remuneração e valorização profissional, que conseqüentemente fará com que os mesmos se dediquem a outros vínculos empregatícios (Dalri et al., 2014).

A síndrome de Burnout tem crescido mais dentre os profissionais da enfermagem em comparação com as demais profissões, devido às características particulares da profissão, em que lidam com responsabilidades crescentes em face a limitação de recursos para sua assistência (Khamisa et al., 2015).

A despersonalização e o sentimento de baixa realização profissional também estar diretamente relacionada a SB, pois os sentimentos reduzidos de sucesso profissional geram no indivíduo a desmotivação das atividades a serem desenvolvidas em seu trabalho, fazendo com que aumente o desinteresse em sua área, gerando uma exposição a agentes estressores emocionais e interpessoais associados ao ambiente de trabalho (França et al., 2012).

Comumente a isso, o profissional enfermeiro é o principal agente de educação em saúde, o mesmo é responsável por detectar/prevenir doenças dentre a sociedade através da informação, orientações, demonstrando assim não só a importância do profissional enfermeiro, como também da prática de informação como ferramenta fundamental no combate a doenças. Entretanto, durante a pandemia bem como o período do pós pandemia os profissionais da enfermagem adoeceram evoluindo para o diagnóstico por SB, devido a rotina extenuante de trabalho, muitos profissionais apresentaram sinais e sintomas de desgaste mental, desgaste esse que por vezes passou despercebido pelo próprio profissional, por colegas de trabalho, por familiares, por desconhecer a sintomatologia da patologia.

Portanto, diante o exposto, o objetivo do estudo foi produzir uma cartilha educativa com indicadores clínicos da Síndrome de Burnout em profissionais da enfermagem.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico, que propôs a construção de uma cartilha educativa de orientação de saúde com conteúdo informativo, para profissionais de enfermagem, sobre os indicadores clínicos da SB.

O design gráfico foi desenvolvido a partir da plataforma CANVA. As imagens ilustrativas que foram incorporadas à cartilha foram obtidas por meio do Google Imagens. É importante destacar que as escolhas relacionadas às cores, tamanhos e tipos de fonte foram feitas com o objetivo de facilitar a compreensão do conteúdo, seguindo uma sequência pedagógica lógica e uma disposição apropriada das informações.

A cartilha é um importante recurso midiático na sociedade, com finalidade de informar e educar, que apresenta uma forma de discurso relativamente estável, circula na sociedade e pode ser considerado um gênero textual, contribuindo, dessa forma, para o aprendizado e a disseminação de conhecimentos em determinados grupos sociais, onde o referido gênero é usado como instrumento de comunicação e informação (Marcuschi, 2000; Pizzani e Riolo, 2013).

3 RESULTADOS



Figura 1 – Capa e páginas da cartilha “Síndrome de Burnout, você conhece?”, Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2023.

Os anexos que se encontram na cartilha são produtos da ideia de construir um material didático feito para profissionais de enfermagem, na qual, tem como objetivo informar o leitor as características da Síndrome de Burnout, a fim de levantar indagações e discussões a respeito da doença e se o leitor se identifica com seu conceito, para a partir daí despertar o interesse em buscar suporte especializado.

Enfatiza a normalidade de incidência dessa doença e a necessidade da discussão sobre esse tema, também faz parte dos objetivos do projeto. Toda sua estrutura, como fonte, paleta de cores e ilustrações foi debatida e elaborada na intenção de gerar ao leitor entre o conteúdo e a didática da leitura.

O conteúdo foi pesquisado e analisado para ser selecionado em suas partes mais importantes e necessárias, a fim de deixá-lo menor e mais didático para que o leitor tenha o interesse de consumi-lo do início ao fim.

4 DISCUSSÃO

As cartilhas educativas podem ser uma ferramenta valiosa para aproximar a ciência e o conhecimento de um público mais amplo. Quando criadas com cuidado, embasamento teórico

e uma abordagem criativa, elas têm o potencial de inspirar interesse e promover a compreensão de tópicos complexos, contribuindo para a popularização da ciência e o empoderamento do público em relação ao conhecimento.

No contexto deste trabalho, a cartilha produzida tem como objetivo primordial disseminar informações sobre a Síndrome de Burnout (SB), com foco direcionado aos enfermeiros. Ao ampliar o conhecimento sobre esse tema crítico, a cartilha proporciona aos profissionais a oportunidade de refletirem sobre seu próprio estado de saúde, promovendo uma abordagem proativa em relação ao bem-estar e à qualidade de vida.

Práticas relacionadas às tecnologias da informação, comunicação e educação têm o potencial de reduzir de forma significativa os riscos de adoecimento. A cartilha educativa, por sua vez, apresenta de maneira concisa e esclarecedora os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento da SB, possibilitando que os profissionais de saúde a identifiquem prontamente ao consultá-la e avaliem se estão sujeitos a esses fatores (Schmidt et al., 2020).

A confecção de materiais didáticos é de suma importância para ampliação do conhecimento, e que para isso e com o passo da evolução da sociedade faz-se necessário uma modernização desses materiais, a fim de facilitar o entendimento do tema destacado, bem como na sua aceitação perante a sociedade cada vez mais globalizada (Souza, 2015). É de suma importância que o enfermeiro conheça os indicadores para SB e tenha a autopercepção de estar vivenciando algum sinal ou sintomas associados à síndrome, já que quanto antes detectado melhor a resposta no enfrentamento. É importante reforçar a necessidade de os enfermeiros compreenderem a importância em cuidar de sua saúde mental no ambiente laboral, o que tende a atenuar o risco de desenvolvimento da SB (Paiva et al., 2019).

Vale ressaltar que quando a Síndrome de Burnout (SB) atinge um ponto em que causa sofrimento tanto no aspecto mental quanto físico, isso evidencia uma disfunção significativa no ambiente de trabalho, indicando que o impacto do local de trabalho é mais influente do que as próprias pessoas que nele trabalham (Oliveira e Oliveira, 2016).

A enfermagem tem potencialização a exposição da SB, uma vez que a longa permanência junto ao paciente, ser o profissional responsável pelo cuidado direto ao paciente, além de baixa remuneração e conseqüentemente dedicarem-se a outros vínculos empregatícios levando-os a jornada extenuantes de trabalho, padrão de sono irregular, repouso reduzido, ausência de momentos de lazer, fazem com que o profissional de enfermagem figure como sendo um candidato forte a desenvolver a SB (Dalri et al., 2014).

A SB desencadeia nos profissionais sinais de exaustão emocional, ficando esse profissional suscetível a mudanças de humor, sentimentos pessimistas, negativistas,

depressivos, despersonalização em que o profissional assume atitudes de cinismo, ironia, perda de empatia. Outra característica muito comum a pessoa acometida por SB é o sentimento de baixa realização profissional em que o profissional sente que seu trabalho não contribui em nada, não age como um instrumento de mudança na vida de outro ou na sua própria vida (Batista et al., 2019; Paiva et al., 2019).

A SB pode por vezes ser diagnosticada erroneamente, entretanto, alguns sinais e sintomas são bem característicos da doença, basicamente três são os componentes da SB, sendo eles a exaustão emocional, despersonalização e o sentimento/sensação de baixa realização profissional (Batista et al., 2019). Estão mais expostos a desenvolverem a SB aqueles profissionais que se submetem a jornadas extenuantes de trabalho, atividade laboral que demanda muita pressão ao profissional pelo resultado, eficiência, condições precárias de trabalho também influenciam no aparecimento da SB (Paiva et al., 2019).

Uma pesquisa realizada com 52 profissionais de saúde entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, e constatou que a maioria dos profissionais que apresentaram sinais sugestivos para a SB possuíam scores médios variando de 41 a 60 mediante questionário de Jibeli, o que caracteriza que os mesmos encontram-se na fase inicial da Burnout, chama atenção ainda que a grande maioria dos profissionais entrevistados eram composta por mulheres, cerca de 96% do total dos entrevistados, com a média de 34,8 anos (Carvalho, 2022).

Outra estudo desenvolvido com profissionais da enfermagem atuantes em unidades de pronto atendimento, observou que a maioria dos profissionais tem baixa eficácia profissional 78,3% e que a ocorrência da SB tem influência significativa na vitalidade do profissional ($p=0,004$), com a saúde mental ($p=0,000$) e com a baixa qualidade de vida ($p=0,000$) (Ribeiro et al., 2020).

Muitos são os fatores que contribuem para o desenvolvimento da SB dentre a população em geral, tratando-se do profissional de enfermagem os riscos são maiores visto que ele lida diariamente com situações cercadas de fatores estressantes, de sobrecarga de trabalho, precarização das condições de trabalho, reduzida hora de repouso, alinhado ainda a baixa remuneração e reconhecimento, o que tende a inviabilizar a oportunização de momentos de lazer, viagens.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As cartilhas educativas desempenham um papel fundamental na popularização da ciência quando são desenvolvidas de maneira atrativa e acessível a diversos públicos. Para

alcançar esse objetivo, alguns elementos se mostram essenciais: um profundo entendimento da realidade ou tópico a ser abordado, uma base sólida de conhecimento teórico, criatividade na elaboração do material paradidático e a implementação de estratégias eficazes de disseminação das informações. Tudo isso é feito com o propósito de alcançar um público mais amplo e diversificado, que inclui professores, estudantes, membros da comunidade, servidores públicos, representantes do poder público e outros interessados na temática.

A referida cartilha, diante de suas possíveis aplicações, poderá contribuir para identificação de indicadores da Síndrome de Bournt nos profissionais de enfermagem, ressalta os riscos aos quais os profissionais estão inseridos, tornando-os conscientes das possíveis ocorrências da síndrome e instruindo-os sobre como buscar ajuda profissional adequada para seu tratamento. Além disso, a cartilha oferece orientações sobre medidas de prevenção da síndrome.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, R. S. **Cartilha de Orientações sobre Luto para Profissionais da Área de Saúde**. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP. 2022. Disponível em: <https://www.fmrp.usp.br/pb/arquivos/10713>. Acesso em: 20 out. 2022.

ANAMT. Associação Nacional de Medicina do Trabalho, 2018. **30% dos trabalhadores brasileiros sofrem com a síndrome de Burnout**. Disponível em: <https://www.anamt.org.br/portal/2018/12/12/30-dos-trabalhadores-brasileiros-sofremcom-a-s-indrome-de-burnout>. Acesso em: 21 maio. 2022.

ANGELA P.; RIOLO, V. **A multimodalidade contribuindo e influenciando no processo de letramento do gênero cartilha** *Cadernos do CNLF*, Vol. XVII, Nº 01. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2013. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xvii_cnlf/cnlf/01/08.pdf acesso em: 09 de outubro de 2022.

ASSARI, S.; HABIBZADEH, P. The COVID19 Emergency Response Should Include a Mental Health Component. **Archives OfIranian Medicine [Internet]**. 2020. 23 (4): 281282. Disponível em: <http://www.aimjournal.ir/Article/aim15550>. Acesso em: 11 maio. 2022.

BATISTA, K. O. et al. **Síndrome de burnout em enfermeiros: consequências na atividade profissional**. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*, v. 1, n. 4, p. 61-65, 2019. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar>. Acesso em: 17 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil; 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei 10.216, de 06/04/01, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental**. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil; 2001. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html. Acesso em: 25 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**. Brasília (DF) Ministério da Saúde; 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf. Acesso em: 30 de Out de 2022.

CARLOTTO, M. S. et al. **Burnout Syndrome and the Work Design of Education and Health Care Professionals**. Psico-USF [online]. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-82712021260208>. Acesso em: 19 out. 2022.

Como funciona a perícia médica em casos de Síndrome de Burnout? Mota Advogados. 2022. <https://motaadvocacia.com/pericia-medica-em-sindrome-de-burnout/>. Acesso em: 20 out. 2022.

revista online

CARVALHAIS, F. R. et al. **Frequência da síndrome de Burnout em uma Unidade de Terapia Intensiva: uma perspectiva multiprofissional**. Rev Prev Infec e Saúde [Internet]. 2015 [cited 2017 Dez 11];1(4):1–10. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/4271/pdf>. Acesso em: 20 Out. 2022.

CARVALHO, I. C. P. S. de. **Rastreamento da Síndrome de Burnout na enfermagem em um município brasileiro**. / Isadora Caroline Pereira Sena de Carvalho. - Cuité, 2022. 39 f.: il. color. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2022. Disponível em: <https://abrir.link/ferUj>. Acesso em: 15 Nov. 2022.

DALRI, R. C. M. B. et al. **Nurses' workload and its relation with physiological stress reactions**. Rev Latino-Am Enferm. 2014; 22(6):959-65. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000600959. Acesso em: 02 Nov. 2022.

FRANÇA, S. P. S. et al. **Predictors of Burnout Syndrome in nurses in the prehospital emergency services.** Acta paul enferm. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S010321002012000100012>. Acesso em: 19 maio. 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KHAMISA, N. et al. **Work related stress, burnout, job satisfaction and general health of nurses.** Int J Environ Res Public Health. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph120100652>. Acesso em: 19 out. 2022.

LIJUN, K. et al. **The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus.** The Lancet Psychiatry, v.07; n.14. 2020.

MACHADO, M. H. et al. **Condições de trabalho da enfermagem.** Enfermagem em Foco [Internet]. 2016. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/695/305>. Acesso em: 11 maio. 2022.

MAROCO, J. et al. **Burnout in Portuguese Healthcare Professionals: An Analysis at the National Level.** Acta Med Port [Internet]. 2016. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/viewFile/6460/4534>. Acesso em: 26 out. 2022.

MARCUSCHI, B. **Gêneros textuais, tecnologia e textualização.** 2000. Tese (doutorado em Linguística) - Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2000.

MELO, D. L. C; FERNADES, T. B. **Resumo sobre síndrome de Burnout | Ligas. Sanar medicina.** 2020. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/resumo-sindrome-deburnout-ligas-2>. Acesso em: 22 out 2022.

MOREIRA, D. S; MAGNAGO, R. F. SAKAE, T. M; MAGAJEWSKI, F. R. L. **Prevalência da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil.** Caderno de saúde publica. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000700014>. Acesso em: 27 out 2022.

OLIVEIRA, L. O DE.; OLIVEIRA, S. M. K de. **A Síndrome de Burnout nas Organizações.** Rev Maiêutica [Internet]. 2016. 4(1):17– 26. Disponível em: https://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/GESTAO_EaD/article/view/1589/718. Acesso em: 20 Out. 2022.

OPAS. Opas Brasil, 2020. CID: **Burnout é um fenômeno ocupacional**. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5949:cidburnout-e-um-fenomeno-ocupacional&Itemid=875. Acesso em: 20 Dez. 2021.

PAIVA, J. D. M. et al. **Fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout em enfermeiros**. Rev. enferm. UFPE on line; 13(2): 483-490, fev. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1010352>. Acesso em: 02 Nov. 2022.

PRODANOV, C. C. FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 19 mai 2022.

PEREIRA, S, S. FORNÉS, J. VIVES V. **Intervening variables of burnout in health professionals of emergency services**. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2021, v. 30. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265XTCE-2019-0245>. Acesso em: 22 out 2022.

REGO, S. PALÁCIOS, M. **Saúde mental dos trabalhadores de saúde em tempos de coronavírus**. 2020. Disponível em <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40659>. Acesso em: 11 maio. 2022.

RIBEIRO, E., K, A. **Influência da síndrome de burnout na qualidade de vida de profissionais de enfermagem: estudo quantitativo**. Revista Brasileira de Enfermagem , v. 74, 2021.

TARBOTA, A. C. **Três Dimensões da Síndrome de Burnout, o que é como reconhecer, quais os seus efeitos e como tratar**. A Psi Curitiba. 2021. Disponível em: <https://www.apsicuritiba.com.br/sindrome-de-burnout-como-tratar/>. Acesso em: 27 out 2022.

TRIGO, T. R. **Validade fatorial do Maslach Burnout Inventory-Human Services Survey (MBIHSS) em uma amostra brasileira de auxiliares de Enfermagem de um Hospital Universitário: influência da depressão** / Telma Ramos Trigo. -- São Paulo, 2010. Dissertação (mestrado)--Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Programa de Psiquiatria. Orientador: Renério Fráguas Jr.